

124 - TESTES DE VIGOR PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE MILHO. **S.B. Torres** * (EMBRAPA Semi-Árido, Petrolina, PE).

RESUMO - O presente trabalho teve como objetivo principal avaliar a eficiência comparativa de diferentes testes para determinação da qualidade fisiológica de sementes de milho (*Zea mays* L.), procurando obter informações que possam indicar opções para uma melhor utilização desses testes no controle de qualidade, bem como verificar suas relações com a emergência de plântulas em campo. Para isso, foram avaliadas sementes de seis lotes da cultivar BR-106, pelos testes de germinação, primeira contagem de germinação, condutividade elétrica, envelhecimento acelerado, frio sem solo, emergência de plântulas em campo e comprimento de plântulas sob estresse hídrico nos potenciais de 0, -0,3, -0,6 e -0,9MPa. Os trabalhos foram realizados no Laboratório de Análise de Sementes e num campo experimental da EMBRAPA Semi-Árido, em Petrolina - PE, no período de junho a agosto de 1996. As determinações foram conduzidas com quatro repetições em delineamento inteiramente casualizado, sendo as médias comparadas através do teste de Tukey a 1% de probabilidade. Os resultados indicaram que os testes de condutividade elétrica, envelhecimento acelerado, frio sem solo e comprimento de plântulas sob estresse hídrico no potencial de -0,6MPa foram considerados os mais eficientes para diferenciar os níveis de vigor de sementes de milho e, ao mesmo tempo, mostraram a melhor correlação com a emergência de plântulas em campo. Os testes de germinação e frio sem solo superestimaram o desempenho das sementes de milho em campo; entretanto, os testes de envelhecimento acelerado e primeira contagem de germinação o subestimaram.

Palavras-chave: *Zea mays*, germinação, estresse hídrico

Revisores: E.A. Menezes; L.O.B. D'Oliveira (EMBRAPA Semi-Árido)